

## Criticas a RT Putin e o poder Russo

Primeiro dou inicio explicando quem eu sou? Eu sou um buscador da Verdade, tanto nas profundeza da espiritualidade, como na visão política dos fatos que levem aos valores daquele que tendo um corpo humano, também tem os valores da consciência e do Universo.

Minha orientação política se baseia nesses valores que são:

- 1) A igualdade entre os homens e todos os seres
- 2) Uma economia compartilhada, sou comunista ou defendo algo que emane desses princípios marxistas.
- 3) Sou contra o capitalismo e os padrões econômicos que não contenham o esforço do trabalho e serviço seja ele no âmbito que for. Sou contra o padrão do ouro e os usados na economia global.
- 4) Dou meu apoio a um novo padrão econômico que tenha e ou contenha em suas bases o esforço do trabalho e a luta dos seres humanos.
- 5) Sou partidário de uma educação sobre a Verdade dos fatos históricos para que as pessoas consigam saber escolher e direcionar as suas vidas.
- 6) Onde o ser humano escolha realizar trabalho por vontade própria, sendo a causa do esforço laboral, o formar parte de uma sociedade humana, que o leve a desejar dar de si no trabalho e não a escravidão econômica que hoje temos com o domínio capitalista.

RT em algumas poucas vezes me tinha bloqueado as mensagens, mas iniciou-se um bloqueio com a mensagem “suas mensagens parecem uma inundação”, não gostei da atitude e me coloquei a investigar.

Primeiramente é notório que o pragmatismo do mundo para a palavra “nazismo” é uma condena de assassino, tirano, racista y algum a mais, COISA QUE CAE DE MEDIDA AO SIONISMO JUDEU.

Segundo é que tudo isso que ocorre no mundo atual é responsabilidade do domínio sionita judeu, que primeiramente se apoderou dos eeuu e sendo donos dos fundos monetários que regem o capitalismo guiam o mundo atual ferindo, destruindo, sufocando, roubando (como sempre fizeram os judeus), assassinando, produzindo guerras e exterminando como é o caso da Palestina.

Notei que nas mensagens de RT eu não podia falar a palavra “Sionismo”, mas que os sionitas sim a podiam usar, o que representa UM BLOQUEIO INDIVIDUAL.

Assim questioneei minhas apreciações sobre Russa e também sobre Putin que usa o pragmatismo nazistas para referir-se aos rebeldes de Kiev, sendo que o que Putin em esse caso deveria questionar é como esses russos chegaram a esse estágio. A única coisa que Kiev tem em comum com o nazismo é o NACIONALISMO, também usado por Lenin no seu momento. O MAL NO MUNDO é o CAPITALISMO; que permite a um pequeno grupo TIRANIZAR o PLANETA como estamos vendo hoje. Veja meu artigo: <http://www.livro.jopeu.net/art/razao.do.mal.pdf>

Outro e meu cansaço de ver assassinar a lideres de esquerda como e o ultimo caso sucedido em Venezuela. Onde meu coração pede a gritos DEVOLVER COM A MESMA MOEDA, se Uribe mandou, que se mate a Uribe; mas faço questão de dizer que nas mensagens de RT fui muito mais suave do que aqui expressei.

Não existe na atualidade NAZISMO, o mundo se divide entre direita e esquerda. Direita os que apoiam os judeus e o sionismo, representados pelo capitalismo, sendo a democracia apenas um circo. E esquerda que é o socialismo, comunismo e que poderíamos colocar o nazismo.

Como sou COMUNISTA, não posso ser nazista já que o nazismo atacou e condenou o comunismo. O grande problema é que o nazismo foi demonizado e eu fui um produto dessa propaganda lixo dos judeus sionitas. Se você não sabe bem o que é o sionismo recomendo estes vídeos: Ingles e legendas

em espanhol, muito completo.

[https://www.youtube.com/watch?v=ed12VFax1FU&index=1&list=PLLYj-\\_HoPLYXWj3BhKoT6bZp3Yh0DzLVm](https://www.youtube.com/watch?v=ed12VFax1FU&index=1&list=PLLYj-_HoPLYXWj3BhKoT6bZp3Yh0DzLVm)

[https://www.youtube.com/watch?v=2rJc63XkM6I&list=PLLYj-\\_HoPLYW2RBZgtATSJaca3SnfWfEK&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=2rJc63XkM6I&list=PLLYj-_HoPLYW2RBZgtATSJaca3SnfWfEK&index=1)

[https://www.youtube.com/watch?v=vQb5chFPad8&index=1&list=PLLYj-\\_HoPLYW8y4gYQMGFcyR-zHVpm\\_a\\_](https://www.youtube.com/watch?v=vQb5chFPad8&index=1&list=PLLYj-_HoPLYW8y4gYQMGFcyR-zHVpm_a_)

### **Vejam os vídeos de desabafo de um descendente brasileiro.**

“Quando ouvimos falar sobre a Alemanha nazista, sempre nos é passada a história contada pelos vencedores da 2ª Grande Guerra. Que, nesta época, a Alemanha era dirigida por um louco varrido e doente que levou o mundo à destruição. Analisemos os fatos sem apologia e, sim, imparcialmente. Adolf Hitler não chegou ao poder através de um golpe de estado, portanto, não deveria ser considerado ditador, além do que a maioria esmagadora dos alemães apoiavam o seu “líder”. Como era a Alemanha na época do nazismo?

- nesta época a Alemanha recuperou a agricultura e o campesinato para alimentar todo Reich;
- levantou o nível do operariado, que pela primeira vez começou a ser respeitado por toda a sociedade;
- encorajou a moral da família, a maternidade, a paternidade, o respeito e a honra;
- procurou encorajar políticas de proteção ao meio-ambiente;
- provia dinheiro ilimitado para investimento em fontes alternativas de combustível, investindo pesadamente em petróleo sintético e geração de energia por variadas fontes;
- eliminou divisões do povo alemão: cada qual dentro das suas aptidões exercendo uma função em prol da unidade nacional;
- recuperou o orgulho de um povo abatido e humilhado;
- reestruturou a educação;
- eliminou a inflação, as crises e o desemprego;
- construiu milhares de quilômetros de estradas modernas;
- estimulou padrões saudáveis de consumo;
- deu aos trabalhadores suas primeiras viagens de férias;
- criou os primeiros resorts para trabalhadores;
- em 1938, Hitler, foi eleito pela revista estadunidense Times como “Homem do Ano”;
- construiu centenas de milhares de moradia dignas para os trabalhadores, cada uma com sua horta, que a família trabalhava com seu próprio esforço;
- instituiu o Serviço do Trabalho junto ao Serviço Militar obrigatório;
- vários avanços na medicina e pesquisa. Isto e muito mais, além do domínio da fotografia e cinema com imagens 3D.

Bombardeios devastadores de Dresden

***Ninguém pode negar que o bombardeio de Dresden por mais de 14 horas foi uma grande tragédia. 135.000 pessoas morreram em consequência de um ataque aéreo sem necessidade militar. Uma cidade completamente desprotegida cheia de refugiados do leste, prisioneiros de guerra aliados e russos e milhares de trabalhadores forçados. Este ato foi, simplesmente, um assassinato em massa, um genocídio contra o povo alemão.***

### **Olimpíada nazista**

Jesse Owens, atleta negro dos EUA, ganhador de 4 medalhas de ouro, nunca foi ignorado por Hitler. À pedido do COI (Comité Olímpico Internacional), antes do Führer sair do estádio, solicitaram a ele que não mais cumprimentasse publicamente os vencedores de qualquer competição. Tal fato

ocorreu quando Cornelius Johnson (e não Jesse Owens), atleta dos EUA, estava sendo laureado com medalha de ouro pelo salto em altura. Após o pedido do COI, não houve mais cumprimentos do “Líder”, em público, durante o resto da Olimpíada, nem para negros e nem para nenhum outro atleta.

***Você sabe quem venceu a Olimpíada? A Alemanha com 33 medalhas de ouro, 26 de prata e 30 de bronze.*** Os EUA ficaram em segundo com 24 de ouro, 20 de prata e 12 de bronze. Esta Olimpíada foi para mostrar ao mundo o surgimento de uma nova, como aconteceu, e não para mostrar a suposta superioridade da raça ariana.

### **Visita à Itália**

Quando a Alemanha invadiu a Polônia foi para reconquistar territórios perdidos pelo Tratado de Versalhes em que cidades com população de maioria alemã, viviam às margens da sociedade. Interessante notar que quando a Alemanha invadiu a Polônia, a Inglaterra declarou guerra à Alemanha, porém quando a Rússia invadiu o leste da Polônia, algumas semanas após, a Inglaterra nem se pronunciou. Estava decretada ali o fim do sonho de uma Alemanha realmente independente. Ainda existe um grandioso tabu quando se fala sobre os progressos da Alemanha nazista, justamente implantado por quem domina as informações.

Pontuei estas considerações porque, como formadores de opiniões, os escritores, jornalistas etc. não devem passar informações fabricadas, de forma parcial ou tendenciosas. Senão, podem cair no descrédito! (Esta carta foi enviada a um jornalista do sistema capitalista dependente do sionismo)

Abs., Mattar”

-----FIM DA CARTA---

Isso e de primeira fonte e fala a VERDADE sobre o nazismo demonstrando a razão deste humilde comunista de 64 anos que tantos capitalistas e judeus ignorantes mandam morrer nas mensagens da RT sem serem por isso bloqueados. **RT DEFENDE JUDEUS?!** Com certeza viriam com a baboseira que respeitam todas as classes; **ENTAO POR QUE NAO RESPEITARAM A ESTE VELHO COMUNISTA?!** Sera por que como velho sabe **E FALA A VERDADE.**

Sobre o nazismo, agora vamos a falar um pouco sobre a verdade e não sobre o pragmatismo usado por lideres PRO judeus SIONITAS. **Sim eu não sei sobre Putin, mas espero que não seja a mesma merda em lata com diferente etiqueta.**

Vejamos o programa do partido nazista retirado da Wikipedia: **O Programa de 25 pontos do NSDAP**

O "Programa de 25 Pontos", oficialmente "Programa de 25 Pontos do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães" (em alemão: Das 25-Punkte-Programm der Nationalsozialistischen Deutschen Arbeiterpartei) é o nome dado ao programa político do Partido dos Trabalhadores Alemães (DAP), tal como foi proclamado em 24 de fevereiro de 1920, em Munique, por Adolf Hitler.

O programa foi aprovado por uma audiência de duas mil pessoas (segundo a descrição de Hitler em Mein Kampf), na Hofbräuhaus, uma das maiores cervejarias da cidade.

Em 8 de agosto do mesmo ano, o DAP passou a se chamar Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mantendo o mesmo programa, cujo conteúdo é o seguinte.

1. Nós pedimos a constituição de uma Grande Alemanha, que reúna todos os alemães, baseados no direito à autodeterminação dos povos.
2. Pedimos igualdade de direitos para o povo alemão em relação às outras nações e a revogação do Tratado de Versalhes e do Tratado de Saint Germain.
3. Pedimos terras e colônias para nutrir o nosso povo e reabsorver a nossa população.
4. Só os cidadãos gozam de direitos cívicos. Para ser cidadão, é necessário ser de sangue alemão. A confissão religiosa pouco importa. Nenhum judeu, porém, pode ser cidadão.

5. Os não cidadãos só podem viver na Alemanha como hóspedes, e terão de submeter-se à legislação sobre os estrangeiros.
6. O direito de fixar a orientação e as leis do Estado é reservado unicamente aos cidadãos. Por isso, pedimos que todas as funções públicas, seja qual for a sua natureza, não possam ser exercidas senão por cidadãos. Nós combatemos a prática parlamentar, origem da corrupção, de atribuição de lugares por relações de partido, sem importar o caráter ou a capacidade.
7. Pedimos que o Estado se comprometa a proporcionar meios de vida a todos os cidadãos. Se o país não puder alimentar toda a população, os não cidadãos devem ser expulsos do Reich.
8. É necessário impedir novas imigrações de não alemães. Pedimos que todos os não alemães estabelecidos no Reich, depois de 2 de agosto de 1914, sejam imediatamente obrigados a deixar o Reich.
9. Todos os cidadãos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres.
10. O primeiro dever do cidadão é trabalhar, física ou intelectualmente. A atividade do indivíduo não deve prejudicar os interesses do coletivo, mas integrar-se dentro desta e para o bem de todos. É por isso que pedimos:
11. A supressão do rendimento dos ociosos e dos que levam uma vida fácil, a supressão da escravidão do juro.
12. Considerando os enormes sacrifícios de vidas e de dinheiro que qualquer guerra exige do povo, o enriquecimento pessoal com a guerra deve ser estigmatizado como um crime contra o povo. Pedimos por isso o confisco de todos os lucros de guerra, sem exceção.
13. Pedimos a nacionalização de todas as empresas que atualmente pertencem a fideicomissos.
14. Pedimos uma participação nos lucros das grandes empresas.
15. Pedimos um aumento substancial das pensões de reforma.
16. Pedimos a criação e proteção de uma classe média sã, a entrega imediata das grandes lojas à administração comunal e o seu aluguel aos pequenos comerciantes, a baixo preço. Deve ser dado prioridade aos pequenos comerciantes e industriais nos fornecimentos ao Estado, aos países ou aos municípios.
17. Pedimos uma reforma agrária adaptada às nossas necessidades nacionais, a promulgação de uma lei que permite a expropriação, sem indenização, de terrenos para fins de utilidade pública, a supressão de impostos sobre os terrenos e a extinção da especulação fundiária.
18. Pedimos uma luta sem tréguas contra todos os que, pelas suas atividades, prejudicam o interesse nacional. Criminosos de direito comum, traficantes, agiotas etc. devem ser punidos com a pena de morte, sem consideração de credo religioso ou raça.
19. Pedimos que o direito romano seja substituído por um direito público alemão, pois o primeiro é servidor de uma concepção materialista do mundo.
20. A extensão da nossa infraestrutura escolar deve permitir a todos os alemães bem dotados e trabalhadores o acesso a uma educação superior e, através dela, aos lugares de direção. Os programas de todos os estabelecimentos de ensino devem ser adaptados às necessidades da vida prática. O espírito nacional deve ser inculcado na escola a partir da idade da razão. Pedimos que o Estado suporte os encargos da instituição superior dos filhos excepcionalmente dotados de pais pobres, qualquer que seja a sua profissão ou classe social.
21. O Estado deve preocupar-se em melhorar a saúde pública mediante a proteção da mãe e dos filhos, a introdução de meios idôneos para desenvolver as aptidões físicas, pela obrigação legal de praticar desporto e ginástica, e um apoio poderoso a todas as associações que tenham por objetivo a educação física da juventude.
22. Pedimos a supressão do exército de mercenários e a criação de um exército nacional.
23. Pedimos a luta pela lei contra a mentira política consciente e a sua propagação por meio da imprensa. Para que se torne possível a criação de uma imprensa alemã, pedimos que:
  1. todos os diretores e colaboradores de jornais em língua alemã sejam cidadãos alemães;
  2. a difusão dos jornais não alemães seja submetida a autorização expressa. Estes jornais não podem ser impressos em língua alemã;
  3. seja proibida por lei qualquer participação financeira ou de qualquer influência de não

alemães em jornais alemães. Pedimos que qualquer infração dessas medidas seja sancionada com o encerramento das empresas de impressão culpadas, bem como pela expulsão imediata, para fora do Reich, dos não alemães responsáveis. Os jornais que forem contra o interesse público devem ser proibidos. Pedimos que se combata pela lei um ensino literário e artístico gerador da desagregação da nossa vida nacional; e o encerramento das organizações que contrariem as medidas anteriores.

24. Pedimos a liberdade no seio do Estado para todas as organizações religiosas, na medida em que não ponham em perigo a existência do Estado ou não ofendam o sentimento moral da raça germânica. O partido, como tal, defende o ponto de vista de um cristianismo positivo, sem todavia se ligar a uma religião precisa. Combate o espírito judaico materialista no interior e no exterior e está convencido de que a restauração duradoura do nosso povo não se pode conseguir senão partindo do interior e com base no princípio: o interesse geral sobrepõe-se ao interesse particular.
  25. Para levar tudo isso a bom termo, pedimos a criação de um poder central forte, a autoridade absoluta do gabinete político sobre a totalidade do Reich e as suas organizações, a criação de câmaras profissionais e de organismos municipais encarregados da realização dos diferentes países, de leis e bases promulgadas pelo Reich.
  26. Os dirigentes do partido prometem envidar todos os seus esforços para a realização dos pontos antes enumerados, sacrificando, se for preciso, a sua própria vida.
- Munique, 24 de Fevereiro de 1920.

Como podem ver, mesmo que eram inimigos dos comunistas como eu, sou suficientemente honesto como para reconhecer a grande parte socialista do texto. Também tirado da Wikipédia: Similaridades econômicas entre o nazismo e socialismo

O socialismo moderno se originou, a partir do século XVIII, de um movimento intelectual e político da classe trabalhadora que criticou os efeitos da industrialização e da propriedade privada na sociedade. O renascimento do republicanismo na Revolução Americana de 1776 e os valores igualitários introduzidos pela Revolução Francesa de 1789 deram origem ao socialismo como um movimento político distinto.

No início do século XIX, o termo socialismo se referia a qualquer preocupação com os problemas sociais do capitalismo, independentemente das soluções para esses problemas. No entanto, no final do século XIX, o socialismo tinha chegado a significar oposição ao capitalismo e defesa de uma alternativa pós-capitalista ao sistema com base em alguma forma de propriedade social.

Há muitas variedades do socialismo e não há uma única definição abrangendo todas elas. Os modos socialistas diferem no tipo de propriedade social que defendem, no grau em que eles dependem de mercados e no planejamento (como a gestão deve ser organizada dentro das instituições produtivas), bem como no papel do Estado na construção do sistema. O socialismo marxista, portanto, não é a única forma de socialismo a ter existido na história, mas é sem dúvida a principal.

A relação exata entre o sistema econômico nazista e o socialismo é controversa. Alguns autores, como os liberais Friedrich Hayek e George Reisman e os conservadores Leonard Peikoff, no seu livro *The Ominous Parallels*, e Jonah Goldberg, no seu best-seller *Liberal Fascism*, referiram-se ao nazismo como uma forma de socialismo, apontando para a designação do partido, para a retórica nazista e para a estatização da sociedade. Segundo eles, o governo intervinha na economia de modo típico de uma sociedade socialista, controlando totalmente a atividade produtiva.

Ludwig von Mises cita: "O governo diz a estes supostos empreendedores o que e como produzir, a quais preços e de quem comprar, a quais preços e a quem vender... A autoridade, não os consumidores, direciona a produção, todos os cidadãos não são nada mais que funcionários públicos. Isto é socialismo com a aparência externa de capitalismo".

O próprio Hitler e Joseph Goebbels chegaram a afirmar, em alguns de seus discursos, que o nacional-socialismo era uma vertente do socialismo, não na forma tradicional do socialismo marxista, mas sim interpretando o socialismo como "exaltação do social". Já o socialismo histórico

e marxista sempre defendeu o fim da propriedade privada dos meios de produção através da luta de classes como forma para se chegar ao socialismo científico marxismo-leninismo. Podem ver o artigo principal: Comparação entre nazismo e stalinismo na Wikipédia.

Também de Wikipédia: **O anticomunismo nazista**

Os historiadores Ian Kershaw e Joachim Fest argumentam que, na Alemanha pós-Primeira Guerra Mundial, os nazistas foram um dos muitos partidos políticos nacionalistas e fascistas em disputa pela liderança do anticomunismo alemão. Os nazistas alegavam que o comunismo era perigoso para o bem-estar das nações por causa de sua intenção de dissolver a propriedade privada, por apoiar a luta de classes, sua agressão contra a classe média, sua hostilidade para com os pequenos empresários, e seu ateísmo. O nazismo rejeitava o conceito de luta de classes e também o igualitarismo, favorecendo uma economia estratificada, com as classes sociais definidas tendo por base o mérito e o talento, mantendo propriedade privada, bem como criando uma espécie de solidariedade nacional que transcenderia a distinção de classe.

Ao longo da década de 1920, Hitler apelou às diferentes facções nazistas para que se unissem em oposição ao "bolchevismo judeu". Hitler afirmava que os "três vícios" do "judeu marxista" foram a democracia, o pacifismo e internacionalismo. Em 1930, Adolf Hitler disse: "..Nosso termo adotado "socialista" não tem nada a ver com o socialismo marxista, Marxismo é anti-propriedade; enquanto o verdadeiro socialismo não é!". Em conversas particulares datadas de 1942, Hitler afirmou: "Eu absolutamente insisto em proteger a propriedade privada; ... nós devemos incentivar a iniciativa privada". Nos últimos anos da década de 30 e início dos anos 40, os grupos e regimes anticomunistas que apoiaram o nazismo incluíam a Falange Espanhola; o Regime Vichy na França e; na Grã-Bretanha foram apoiados por Lord Halifax, Cliveden Set, pela União Britânica de Fascistas de Sir Oswald Mosley, e por associados de Neville Chamberlain.

Como comunista não deixo de reconhecer que devemos realizar algumas mudanças, do nazismo permitir a propriedade privada "em termos a serem estudados" e com limitações. Dos sionitas a globalização e unidade do mundo com um sistema único. Mas baseado NA VERDADE DOS FATOS e não na imensidão de mentiras, artimanhas e falsidades geradas pelos judeus sionitas.

Com isto ultimo que também tirei da Wikipédia sobre o nazismo, tenho a dizer que eu seria nazista pois apoio totalmente e acredito que a GRANDE MAIORIA DA POPULAÇÃO MUNDIAL TAMBEM.

### **O anticapitalismo nazista**

Os nazistas acreditavam que o capitalismo causava danos às nações pelo controle das finanças internacionais, pelo domínio econômico das grandes empresas e pela influência dos judeus. Cartazes de propaganda nazista, nos bairros de classe populares, exaltavam o anticapitalismo. Em um deles, estava escrito: "Manter um sistema industrial podre não tem nada a ver com nacionalismo. Eu posso amar a Alemanha e odiar o capitalismo".

Hitler expressava, tanto em público como em privado, um profundo desprezo pelo capitalismo, acusando-o de tomar como reféns as nações para beneficiar os interesses de uma classe rentista de "parasitas cosmopolitas". Ele era contra a economia de mercado e a busca desenfreada do lucro e queria uma economia que respeitasse o interesse público. Não confiava no capitalismo por causa de sua natureza egoísta e preferiu uma economia planificada, sujeita aos interesses do povo. Hitler declarou em 1934, em um quadro do partido, que "o sistema econômico contemporâneo foi criação dos judeus".

Hitler confidenciou um dia para Benito Mussolini que "o capitalismo tinha passado o seu tempo". Hitler também acreditava que a classe empresarial "não queria outra coisa que não fossem lucros e a Pátria não significava nada para eles". Hitler considerava Napoleão como um modelo para o seu

comportamento anticonservador, anticapitalista e antiburguês.

Em seu Mein Kampf, Hitler mostrou o seu compromisso com o mercantilismo. Ele acreditava que os recursos econômicos ligados a um território tinham que ser requisitados pela força. Ele acreditava na aplicação do conceito de espaço vital para trazer esses territórios valiosos para a economia alemã. Ele pensava que a única maneira de manter a segurança econômica era ter controle direto sobre recursos, em vez de depender de comércio internacional. Ele afirmou que a guerra era a única maneira para ganhar esses recursos e o único modo de derrotar o sistema econômico capitalista em declínio.

Um número de nazistas tinha profundas convicções socialistas e anticapitalistas, em particular, Ernst Röhm, o líder da Sturmabteilung (SA). Röhm alegou que os nazistas chegaram ao poder constituindo uma revolução nacional, mas ele declarou enfaticamente que uma "segunda revolução socialista" era necessária para que a ideologia nazista fosse completada. Outro nazista de alta patente, o ministro da Propaganda Joseph Goebbels, afirmou categoricamente o caráter socialista do nazismo ao escrever em seu diário que, se ele tivesse que escolher entre o bolchevismo e o capitalismo, "seria melhor para nós ir para baixo com o bolchevismo do que viver na escravidão eterna do capitalismo".

O nazismo e tildado de extermínio, guerras e mortes; mas isso não é do nazismo e sim dos governantes e sionitas. Ou vocês não identificam nos dias de hoje aos judeus israelitas e os eeuu como exatamente a mesma coisa ao produzir várias guerras e exterminar os palestinos?

Também é interessante ver que identificam em Kiev o nazismo com a extrema direita, coisa totalmente incoerente já que o nazismo era Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, sendo tudo o que aqui foi expressado. Reparem que tudo que se diz do nazismo cabe como um terno de medida no judaísmo, especialmente nos judeus sionitas.

É inadmissível que o povo russo seja usado IGUAL a mídia ocidental e ENGANADO. Inclusive todo o povo do mundo que não está a favor da maldade sionita dos judeus e dos seus súditos nos eeuu, já que os judeus tomaram o poder nos eeuu.

RT e inclusive Putin usam pragmatismos, usando palavras para determinar certas situações como as de Kiev. Chamam eles de "nazistas" como se esse fosse o desígnio de todo o mal. Primeiramente os de Kiev não são nazistas e sim uns enganados por movimentos plutocráticos produzidos pelo sionismo judeu e os eeuu (o seja os ricos do mundo) que querem manter todo o poder e domínio sobre a vida ou a morte dos seus escravos do regime capitalista.

A pergunta é: Que diferença existe entre RT, Rússia e Putin se usa as mesmas armas de ocidente para levar seu povo da nariz como bois? Não seria desejável cuidar mais as expressões e ser evoluídos a verdade fazendo de seu povo um povo com conhecimento? Esperemos a ver quem são.

Para terminar como comunista da época da revolução em Sudamérica, da mesma época da presidenta Dilma, somente que estava no Uruguai. Vivencie a busca estudantil por justiça e somente não entrei na luta armada por que me deram o livro da revolução Russa para ler, e me fez pensar o que tinha a ver justiça com Rússia e uma revolução que apresentava uma realidade totalmente diferente da realidade sudamericana da época. Isso foi um projeto russo, onde fomos usados, pois quando eeuu nos destruiu, Rússia não estava presente. Para realizar um projeto assim a inteligência Russa deveria ter previsto as ações do seu inimigo. Para a Rússia fomos descartáveis e considero responsável a Rússia pelas mortes. Rússia NOS DEVE! A busca da justiça segue total e o podemos ver na luta de Dilma pelo bem estar do povo humilde e indefeso do Brasil. Maravilhosa companheira, com uma capacidade impar.

A maldade e o egoísmo humano ha extrapolado todos os limites da razão!

Devo agradecer a RT por me fazer investigar o nazismo, fiquei sabendo de mais enganos e muitos porque foram respondidos, agora sei a ciência certa que o nazismo não era tudo o que expressam, que o maior erro seria o "nacionalismo" e a crença da "raça superior"; coisa ridícula se vemos os cristãos acreditar no mito de Jesus Cristo inventado pela igreja. A igreja cristã é sem dúvida 100

vezes mais prejudicial para a humanidade que o nazismo.